

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM

SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Dos Estudantes Do Internato De Medicina Quanto As Questões Sociais De Saúde, Durante As Vistas Domiciliares.

Autores: COSME SABINO DE OLIVEIRA JUNIOR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA); CELSA MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM); ADRIANA TÁVORA DE ALBUQUERQUE TAVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA)

Resumo: Objetivo: Verificar a percepção dos acadêmicos de medicina quanto às questões de ambiente e saúde. Metodologia: Estudo quantitativo e qualitativo, realizado durante as visitas domiciliares, da área de atuação de uma Estratégia de Saúde de Família, no Distrito Norte, Manaus, Amazonas. Os alunos eram do Estágio Curricular em Saúde da Criança e do Adolescente. A técnica utilizada na coleta foi o questionário semiestruturado aplicado em cenários reais. A análise dos dados ocorreu por meio da percepção dos internos de medicina sobre as condições de saúde do paciente que participou do grupo pediátrico visitado, condições do domicílio, presença de óbitos de crianças no domicílio, oitiva dos cuidadores e, a partir da impressão geral, cada aluno fez uma conclusão sobre planejamento, processo e resolutividade diante dos determinantes sociais. Resultados: Foram realizadas 39 visitas domiciliares. A idade dos pais/cuidadores e dos pacientes foi de, 31,5 anos $\pm$ 8,1 anos, e 5,6 anos $\pm$ 4,3 anos, respectivamente. Sexo masculino esteve presente em 51% dos pacientes visitados. Nenhum registro de óbitos foi encontrado nos domicílios visitados. As crianças apresentavam bom estado geral, baixo peso e sobrepeso em 92%, 12% e 5% dos casos, respectivamente. A relação habitante/cômodo foi em média de 3 pessoas por cômodo. Quanto às condições de moradia observou-se falta de segurança doméstica (15%), condições precárias habitação (28%) e presença de animais no domicílio (15%). Os principais dados qualitativos emergiram as seguintes categorias, por ordem de relevância: orientação alimentar, prevenção de acidentes, cuidados de higiene e com a água, foram as falas em educação em saúde mais frequentes. Conclusão: O intuito de diminuir a lacuna entre teoria e prática demonstra que os processos de formação buscam atingir um profissional com competências, habilidades e atitudes. Todavia, nem todos os internos conseguiram observar a relação de integração entre fatores ambientais, determinantes sociais e o conhecimento técnico, que devem ser levados em consideração para a atenção integral à saúde da criança e do adolescente.